

Greve a 14 de março, no Centro Hospitalar Tâmega e Sousa

6 Março, 2019



Das 10h00 às 13h00, com concentração entre as 11h00 e as 11h30 à frente do Hospital Padre Américo e entrega de abaixo-assinado à administração. Os enfermeiros não aceitam medidas discricionárias, atentatórias da sua dignidade e sobretudo injustas.

O processo de descongelamento dos enfermeiros no Centro Hospitalar de Tâmega e Sousa atravessou diversas fases, permitindo que durante o ano de 2018 fossem notificados independentemente do vínculo de forma mais consentânea com aquilo que é defendido pelo SEP, em especial por não considerarem o reposicionamento nos €1.201,48 como “progressão”.

Fruto da emissão de uma circular informativa da ACSS a administração decide, apesar de poder fazer outra interpretação, proceder a nova contagem de pontos em que passa a considerar a passagem para o “salário mínimo da profissão” como progressão.

Determina, ainda, que **os enfermeiros devolvam em 10 meses aquilo que é por direito deles.**

Relembramos que já enviámos para todas as administrações, uma fundamentação jurídica que sustenta a decisão da administração de contar pontos, independentemente, do reposicionamento.

É inadmissível. Uma das consequências é a existência de enfermeiros que, por exemplo, passam dos 17 pontos

para 2 pontos, mantendo uma remuneração de recém formado.

Subscreve o abaixo-assinado e participa na concentração das 10h00 às 12h30. A progressão não pode ser uma ilusão.